

Justiça cassa título de dez escolas particulares

Outros colégios podem ser punidos devido a abuso nas mensalidades

BRASÍLIA — A Secretaria de Cidadania e Justiça do Ministério da Justiça vai cassar os títulos de utilidade pública das escolas particulares que tiverem cometido aumentos abusivos das mensalidades. Os técnicos da secretaria já estão analisando os balancetes de 123 estabelecimentos denunciados pelo Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC). Até agora, dez escolas já perderam o título.

Segundo informou a diretora do departamento, Elisa Martins, as escolas que têm título de utilidade pública, mas obtiveram lucro, perderão os benefícios de isenção de impostos, taxas e até mesmo recebimento de subvenção governamental. "Estabelecimento que tem lucro não é de utilidade pública", afirmou Elisa.

Entre as escolas que poderão perder os benefícios legais assegurados pelos títulos de utilidade pública estão a Faculdade de Direito de São José do Rio Preto

(SP), que é mantida pela Sociedade Rio-pretense de Educação, e as universidades Camilo Castelo Branco, São Judas Tadeu e de Guarulhos. A lista de 123 estabelecimentos de ensino privado foi preparada com informações dos Procons estaduais. Os órgãos encaminharam ao DPDC o nome das escolas recordistas em reclamações de reajuste abusivo das mensalidades.

A decisão sobre a cassação dos títulos depende da análise dos balanços das escolas. Na nota técnica enviada à Secretaria de Cidadania e Justiça a diretora do DPDC lembrou que a lei 91/1935, que trata da concessão desses títulos exige no caput do artigo 1º que essas sociedades só serão reconhecidas se tiverem como "o fim exclusivo de servir desinteressadamente à coletividade". "Onde há lucro não há desinteresse", observou a diretora do DPDC.

Fontes do Ministério da Justiça confirmaram que a cassação dos títulos de utili-

dade pública é uma forma do governo tentar inibir os reajustes abusivos das mensalidades, sem interferir na livre negociação assegurada na legislação.

Lista — Segue a lista com as escolas que perderam o título:

- 1) Associação Educacional de Jales (SP);
- 2) Centro Educacional de Realengo (RJ);
- 3) Colégio Taylor-Egídio (BA);
- 4) Fundação Cultural Educacional Samael Aun Wear (PR);
- 5) Fundação Educacional da região dos Vinhedos (RS);
- 6) Fundação Educacional Muzambinho (MG);
- 7) Fundação Paulista de Tecnologia e Educação (SP);
- 8) Instituto Vocacional Luteroano (RS);
- 9) Instituto Presbiteriano de Educação, Cultura e Pesquisa (MG);
- 10) Grão Priorado do Brasil da Ordem Militar e Hospital de São Lázaro de Jerusalém (SP).